

Mensagem Quatro

Experienciar o dispensar divino da Trindade Divina respirando o Espírito, bebendo a água da vida e comendo o pão de Deus

Leitura bíblica: Jo 20:22; 6:33, 57; 1Co 10:3-4; Ap 2:7, 17; 3:20

I. O Espírito consumado foi soprado como o sopro santo nos discípulos pelo Filho em ressurreição – Jo 20:22:

- A. O Evangelho de João revela que Cristo tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e que, em ressurreição, Ele se tornou o Espírito que dá vida; dessa maneira, em ressurreição, Ele soprou a Si mesmo como o Espírito consumado nos discípulos – Jo 1:29; 20:22:
 - 1. O Espírito Santo em 20:22 é o Espírito esperado em 7:39 e prometido em 14:16-17, 26; 15:26 e 16:7-8, 13; isso indica que o Senhor soprar o Espírito Santo nos discípulos foi o cumprimento da promessa de outro Consolador.
 - 2. Como o Espírito, Ele foi soprado nos discípulos, e pode viver neles e eles podem viver por Ele e com Ele, e Ele pode permanecer neles e eles, Nele – Jo 20:22; 14:19-20; 15:4-5.
 - 3. Ao soprar o Espírito nos discípulos, o Senhor Jesus dispensou-Se neles como vida e como tudo.
 - 4. O Espírito Santo em 20:22 é, na verdade, o próprio Cristo ressurreto, porque esse Espírito é o Seu sopro; portanto, o Espírito é o sopro do Filho.
- B. O Senhor é o Espírito que dá vida e esse Espírito é a nossa respiração – 2Co 3:6, 17; Jo 20:22:
 - 1. A Palavra, que era Deus, tornou-se carne para ser o Cordeiro de Deus e, em ressurreição, tornou-se o sopro santo para respirarmos – Jo 1:29; 20:22.
 - 2. Agora, temos Cristo como a Palavra, o Cordeiro, a árvore e o sopro: a Palavra é para expressão, o Cordeiro é para redenção, a árvore é para dispensar vida e o sopro é para vivermos – Jo 1:1, 29; 10:10b; 14:19; 15:1.
- C. O Espírito consumado como o sopro é tudo para nós ao vivermos a vida cristã; somente o sopro pode ser um cristão e somente o sopro, o Espírito, pode ser vencedor – Gl 3:2-3, 14; Fp 1:19; Ap 2:7.

II. Se quisermos experimentar o dispensar divino da Trindade Divina, todos precisamos beber a mesma bebida espiritual, Cristo como o Espírito que dá vida todo-inclusivo – 1Co 10:3-4:

- A. A bebida espiritual em 1 Coríntios 10:4 refere-se à água viva que fluiu da rocha fendida; essa rocha tipifica o Cristo crucificado e ressurreto e essa água tipifica o Espírito como nossa bebida todo-inclusiva – Êx 17:6; Jo 7:37-39; 1Co 12:13.

- B. A bebida espiritual, a água viva, é a água da vida em ressurreição; quando bebemos a água da vida em ressurreição, nos tornamos pessoas em ressurreição e de ressurreição – 1Co 10:4; Jo 14:20; 2Co 1:9.
- C. Ao bebermos Cristo como o Espírito que dá vida, Deus trabalha-Se em nós, pois, ao bebermos, recebemos o Senhor e Ele se torna um conosco organicamente para ser a nossa vida e constituinte – 1Co 10:4; Cl 3:4, 10-11.

III. A economia de Deus é comermos Cristo como o pão de Deus e nos tornarmos constituídos com Ele para expressá-Lo e representá-Lo – 1Tm 1:4; Jo 6:35, 41, 57; Gn 1:26:

- A. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade; nós nos tornamos Deus em vida e natureza por comê-Lo como o pão de Deus – Jo 6:33.
- B. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar-Se em nós e mudar a nossa constituição, mudando a nossa dieta e nos alimentando com Cristo como a comida celestial – Êx 16:14-15; Jo 6:27, 32, 35.
- C. João 6 desvenda Cristo como o nosso pão: o pão celestial, o pão da vida, o pão vivo, o pão verdadeiro e o pão de Deus – Jo 6:32-33, 35, 41, 48, 50-51.
- D. O Senhor Jesus quer que O comamos, digiramos e assimilamos como o pão de Deus, o pão da vida e o pão vivo – Jo 6:33, 35, 51:
 1. O pão da vida é o suprimento de vida em forma de comida – Jo 6:35.
 2. *Pão da vida* refere-se à natureza do pão, que é vida; *pão vivo*, refere-se à condição do pão, que é vivo – Jo 6:35, 51.
- E. A economia de Deus é uma questão de Cristo entrar em nós; para isso, temos de tomar Cristo comendo-O – Ef 3:17a; Jo 6:57:
 1. O registro sobre alimentação espiritual na Bíblia revela que Deus quer se dispensar a nós pelo comer – Jo 6:57; 1Co 10:3; Ap 2:7; 22:14.
 2. Comer é contatar coisas fora de nós e recebê-las em nós, cujo resultado é elas passarem a ser a nossa constituição – Gn 2:16-17.
 3. Comer o Senhor Jesus é recebê-Lo em nós para que Ele seja assimilado pelo novo homem regenerado na maneira da vida – Jo 6:56-57.
 4. Comer é a maneira de experimentar o dispensar de Deus para Sua expressão e representação – Gn 1:26; 2:9; Jo 6:51a, 53-57.
 5. A comida que comemos, digerimos e assimilamos, na verdade, se torna nós mesmos; isso é uma questão de mesclar – 1Co 10:17.
 6. A unidade que Deus deseja com o homem é ilustrada pelo que ocorre quando comemos, digerimos e assimilamos a comida – Jo 6:57.
 7. Nós somos o que comemos; portanto, se comermos Cristo como o pão de Deus, nos tornaremos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.
- F. Segundo a palavra do Senhor em Apocalipse 2 e 3, os vencedores foram restaurados a se alimentarem adequadamente do Senhor como seu suprimento alimentar; eles O comem não somente como a árvore da vida e como o maná escondido, mas também como um banquete cheio das Suas riquezas – Ap 2:7, 17; 3:20.